



20  
16

Visa demonstrar a situação e o desempenho financeiro, orçamentário e patrimonial da gestão no exercício. É composto por balanços, demonstrações diversas, declarações e notas explicativas.

## **DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

## 7 DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

### 7.1 Desempenho Financeiro do Exercício

No exercício de 2016, a Unifesp passou por dificuldades orçamentárias e financeiras, visto que os valores liberados mensalmente foram sempre insuficientes para atender o total liquidado. Essa situação levou a gestão a tomar algumas decisões, a fim de evitar a descontinuidade de serviços que poderiam comprometer o pleno funcionamento da instituição.

A fim de discutir a priorização de pagamentos para manter os serviços da Universidade, desde 2015 um grupo de trabalho para acompanhamento e controle orçamentário e financeiro, com representantes de todas as unidades, se reúne mensalmente buscando consenso entre as necessidades de cada campus e o recurso disponível naquele momento.

As despesas liquidadas e não pagas no exercício de 2016 totalizaram R\$ 4.123.952,69, sendo que R\$ 2.972.162,45 são referentes a custeio, R\$ 1.150.751,94 a capital e R\$ 1.038,30 a pessoal. A maior parte das despesas não pagas em 2016 referem-se a plano de trabalho, cujos valores não foram recebidos em 2016, ficando em Processados a Pagar, para 2017.

Ainda sobre as despesas liquidadas não pagas, R\$ 3.800.051,11 referem-se a empenhos do exercício e R\$ 323.901,58 a empenhos de exercícios anteriores.

A seguir, demonstraremos os empenhos liquidados a pagar por fonte de recursos:

Tabela 76. Empenhos liquidados a pagar por fonte de recursos

Fonte	Liquidados a pagar, RP Proc a pagar, Rp não proc liquidado a pagar/Fonte	Custeio	Capital	Pessoal
RECURSOS ORDINÁRIOS	0100000000	R\$ 1.530,00	R\$ 545.148,43	R\$ 0,00
FUNDO SOCIAL-PARC.DEST. EDUCAÇÃO PUBL.E SAÚDE	0108000000	R\$ 4.300,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
RECURSOS DEST.À MANUT.E DES.DO ENSINO	0112000000	R\$ 229.628,82	R\$ 7.286,71	R\$ 1.038,30
DESCENTRALIZAÇÃO EXTERNA - SESU/MEC	0112915066	R\$ 2.186.999,99	R\$ 0,00	R\$ 0,00
CONTRIBUIÇÕES CT-SAÚDE- FNDCT	0172024311	R\$ 1.046,78	R\$ 80.298,00	R\$ 0,00
CT-INFRAESTRUTURA FNDCT- LEI 10.197/2001	0172249013	R\$ 91.200,00	R\$ 518.018,80	R\$ 0,00
RECURSOS DIRETAM.ARREC.- UNIV.FED.SÃO PAULO	0650262620	R\$ 16.927,75	R\$ 0,00	R\$ 0,00
CONTRIBUIÇÃO P/FINANCIAM. DA SEGURIDADE SOCIAL	6153000000	R\$ 440.529,11	R\$ 0,00	R\$ 0,00
<b>Total</b>		<b>R\$ 2.972.162,45</b>	<b>R\$ 1.150.751,94</b>	<b>R\$ 1.038,30</b>

As despesas pagas no exercício de 2016 totalizam R\$ 958.760.953,88, sendo que R\$ 205.420.547,01 são referentes a custeio, R\$ 57.981.266,29 a capital, R\$ 3.300.000,00 a inversões financeiras e R\$ 692.059.140,58 referem-se a pessoal e encargos sociais.

Do total das despesas pagas, R\$ 924.488.994,40 referem-se a empenhos do Exercício e R\$ 34.271.959,48 referem-se a empenhos de exercícios anteriores.

Demonstraremos a seguir os empenhos pagos por fonte de recursos:

Tabela 77. Empenhos pagos por fonte de recursos

Pagamentos/Fonte	Pagamentos/Fonte	Custeio	Capital	Inversão Financeira	Pessoal e Encargos sociais
RECURSOS ORDINÁRIOS	100000000	R\$ 17.426.683,83	R\$ 2.925.528,14	R\$ 0,00	R\$ 179.390.589,87
PROGRAMAS EDUC.A DISTÂNCIA P/EDUC. BÁSICA-UAB	0100915408	R\$ 1.660,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
FUNDO SOCIAL-PARC.DEST.EDUCAÇÃO PUBL.E SAÚDE	108000000	R\$ 696.931,15	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
RECURSOS DEST.A MANUT.E DES.DO ENSINO	112000000	R\$ 102.094.793,67	R\$ 47.260.343,90	R\$ 3.300.000,00	R\$ 377.804.696,68
PROGRAMA PRO-EQUIPAMENTOS-PRO-EQUIP/ CAPES-MEC	112915044	R\$ 0,00	R\$ 1.724,85	R\$ 0,00	R\$ 0,00
FOMENTO AÇÕES ENSINO,PESQ.EXTENSÃO/ SESU-MEC	112915061	R\$ 17.046,76	R\$ 13.003,98	R\$ 0,00	R\$ 0,00
RESIDÊNCIA EM SAÚDE - SESU/MEC	112915063	R\$ 69.086.391,11	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
DESCENTRALIZAÇÃO EXTERNA - SESU/MEC	112915066	R\$ 313.557,57	R\$ 195.266,29	R\$ 0,00	R\$ 0,00
PROGRAMA DE APOIO À PÓS-GRADUAÇÃO- PROAP/CAPES	112915405	R\$ 394.399,30	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
PROGRAMAS EDUC.A DISTÂNCIA P/EDUC. BÁSICA-UAB	112915408	R\$ 67.385,06	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
QUOTA FEDERAL DO SALÁRIO-EDUCAÇÃO-FNDE	113150072	R\$ 19.687,50	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
CONC.PROG.-MIN.DOS ESPORTES	118033904	R\$ 278.153,50	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
CONC.PROG.(SEGURIDADE SOCIAL)	118033907	R\$ 61.350,20	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
CT-INFRA ESTRUTURA FNDCT-LEI 10.197/2001	134249013	R\$ 0,00	R\$ 988.877,91	R\$ 0,00	R\$ 0,00
CONTRIBUIÇÃO P/FINANCIAM.DA SEGURIDADE SOCIAL	153000000	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 4.900.000,00
CONTRIBUIÇÃO PLANO SEGURIDADE SOCIAL SERVIDOR	156000000	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 44.328.392,54
CONTRIB.PATRONAL P/PLANO DE SEGURID. SOC.SERV.	0169000000	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 85.635.461,49
CT-INFRA ESTRUTURA FNDCT-LEI 10.197/2001	172249013	R\$ 346.628,58	R\$ 5.806.096,57	R\$ 0,00	R\$ 0,00
SERV. ADMINISTRATIVOS/TAXA DE CONCURSOS-DRH	0250000025	R\$ 1.538,43	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
REC.DE CONC.ÚBLICO-DAVES-UFPA	0250157510	R\$ 1.006,96	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
RECURSOS DIRET.ARREC.UNIVERS.FEDERAL DO RN.	0250262430	R\$ 10.163,74	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
RECURSOS DIRETAM.ARREC.-UNIV.FED.SÃO PAULO	0250262620	R\$ 9.261.523,33	R\$ 693.652,31	R\$ 0,00	R\$ 0,00
RECURSOS DEST.A MANUT.E DES.DO ENSINO	312000000	R\$ 34.117,48	R\$ 16.500,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
DESCENTRALIZAÇÃO EXTERNA - SESU/MEC	0312915066	R\$ 7.850,40	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
PROGRAMAS EDUC.A DISTÂNCIA P/EDUC. BASICA-UAB	312915408	R\$ 14.571,10	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
RECURSOS NÃO-FINANCEIROS DIRETAM. ARRECADADOS	0650000000	R\$ 14.907,85	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
RECURSOS DIRETAM.ARREC.-UNIV.FED.SÃO PAULO	0650262620	R\$ 2.461.390,66	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
RECURSOS ORDINÁRIOS	6100000000	R\$ 6.806,42	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS	6100000832	R\$ 513.571,37	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
CONTR.SOCIAL S/O LUCRO DAS PESSOAS JURÍDICAS	6151000000	R\$ 1.569.628,41	R\$ 80.272,34	R\$ 0,00	R\$ 0,00
INST.DE PESQ.TECNOLÓGICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO	6151002117	R\$ 2.331,17	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
CONTRIBUIÇÃO P/FINANCIAM.DA SEGURIDADE SOCIAL	6153000000	R\$ 716.471,46	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
<b>Total</b>		<b>R\$ 205.420.547,01</b>	<b>R\$ 57.981.266,29</b>	<b>R\$ 3.300.000,00</b>	<b>R\$ 692.059.140,58</b>

Tabela 78. Saldo conta limite de saque (Banco):

Fonte de Recurso		Valor - R\$
F 010000000 400	RECURSOS ORDINÁRIOS	344.321,09
F 010000000 405	RECURSOS ORDINÁRIOS	481.208,64
F 0100150714 400	EBSERH/MEC	0,01
F 0100200016 400	MINAS GERAIS SEC DE EST DO PLANEJAMENTO E COORD GERAL	85.611,25
F 0100200246 400	PREF MUN DE SÃO PAULO DO POTENGI	3.608,83
F 0100420029 400	ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS	32.783,97
F 0108000000 400	FUNDO SOCIAL-PARC.DEST.EDUCAÇÃO PÚBL.E SAÚDE	20.167,05
F 0112000000 310	RECURSOS DEST.A MANUT.E DES.DO ENSINO	8.757,27
F 0112000000 400	RECURSOS DEST.A MANUT.E DES.DO ENSINO	530.237,02
F 0112000000 510	RECURSOS DEST.A MANUT.E DES.DO ENSINO	7.584,62
F 0112915044 400	PROGRAMA PRO-EQUIPAMENTOS-PRO-EQUIP/CAPES-MEC	25.898,77
F 0112915061 400	FOMENTO AÇÕES ENSINO,PESQ.EXTENSÃO/SESU-MEC	9.911,07
F 0112915066 400	DESCENTRALIZAÇÃO EXTERNA - SESU/MEC	252,16
F 0112915405 400	PROGRAMA DE APOIO À PÓS-GRADUAÇÃO-PROAP/CAPES	28.452,25
F 0112915408 400	PROGRAMAS EDUC.A DISTÂNCIA P/EDUC.BÁSICA-UAB	7.464,23
F 0118033904 400	CONC.PROG.-MIN.DOS ESPORTES	53,2
F 0118033907 400	CONC.PROG.(SEGURIDADE SOCIAL)	3.141,00
F 0134249013 400	CT-INFRAESTRUTURA FNDCT-LEI 10.197/2001	701.403,36
F 0151000000 400	CONTR.SOCIAL S/O LUCRO DAS PESSOAS JURÍDICAS	93.168,32
F 0151654584 400	UNIFESP-UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO	36.908,42
F 0151654586 400	UNIFESP-UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO	17.469,72
F 0151654586 510	UNIFESP-UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO	26.169,90
F 0151667897 400	UNIFESP-UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO	78.822,87
F 0153000000 555	CONTRIBUIÇÃO P/FINANCIAM.DA SEGURIDADE SOCIAL	6.499,92
F 0172249013 400	CT-INFRAESTRUTURA FNDCT-LEI 10.197/2001	2.958.156,68
F 0190000000 990	RECURSOS DIVERSOS	25.819,13
F 0250154003 400	SERVIÇOS HOSPITALARES	226,22
F 0250154214 500	UNIVERSIDADE FEDERAL RIO GRANDE DO NORTE	1.757,11
F 0250262430 500	RECURSOS DIRET.ARREC.UNIVERS.FEDERAL DO RN.	3.695,13
F 0250262430 510	RECURSOS DIRET.ARREC.UNIVERS.FEDERAL DO RN.	2.917,67
F 0250262600 510	RECURSOS DIRETAM.ARRECAD.UNIV.FED.DE ALFENAS	1.923,76
F 0250262620 400	RECURSOS DIRETAM.ARREC.UNIV.FED.SÃO PAULO	720.849,52
F 0312000000 400	RECURSOS DEST.À MANUT.E DES.DO ENSINO	90.634,63
F 0312915173 400	FUNDO NACIONAL DE DESENV. DA EDUCAÇÃO-MEC	1.733,49
F 0312915408 400	PROGRAMAS EDUC.A DISTÂNCIA P/EDUC.BÁSICA-UAB	18.437,83
F 6100000000 400	RECURSOS ORDINÁRIOS	2.061,30
F 6151000000 400	CONTR.SOCIAL S/O LUCRO DAS PESSOAS JURÍDICAS	96.889,80
F 6151001727 400	PREF MUN DE SANANDUVA	128,63
F 6151680673 400	UNIFESP-UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO	30.000,00
F 6151682440 400	UNIFESP-UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO	5.398,54
F 6151682442 400	UNIFESP-UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO	17.125,16
F 6151682442 555	UNIFESP-UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO	25.815,60
F 6153000000 400	CONTRIBUIÇÃO P/FINANCIAM.DA SEGURIDADE SOCIAL	66.790,57
<b>Saldo Total</b>		<b>6.620.255,71</b>

Os saldos disponíveis em 2016 totalizam R\$ 6.620.255,71 e referem-se, em sua maior parte, a pagamentos

---

a serem realizados em 2017. Esses empenhos encontram-se liquidados a pagar, mas, por razões diversas, não foram pagos em 2016. Os saldos da conta 0112/400 e 0100/405, por exemplo, referem-se a recursos do tesouro e de emendas (pagamentos de concessionárias, cujo prazo para pagamento foi até 16h45min do dia 29/12/2016), mas a maior parte foram recursos de TEDs que foram descentralizados pelos órgãos, como por exemplo FINEP (fonte 0134249013,017249013). Os recursos da fonte 0100 são referentes a pagamentos de assistência estudantil, mas como foram insuficientes para o pagamento das bolsas, ficaram liquidados a pagar, aguardando complemento orçamentário.

## **7.2 Informações sobre as Medidas para Garantir a Sustentabilidade Financeira dos Compromissos Relacionados à Educação Superior**

### **7.2.1 Políticas, instrumentos e fontes de recursos para o ensino, a pesquisa e a extensão**

A Unifesp é um órgão jurisdicionado do Ministério da Educação. Como unidade gestora, tem seu orçamento previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA, que é a sua principal fonte de recursos.

A maior parte dos recursos provenientes do orçamento da União é despendida com o pagamento de pessoal (ativos, inativos, pensionistas). Os valores alocados em outras despesas correntes são divididos em ações como benefícios de pessoal; fomento às ações de graduação, pós-graduação e extensão; além de custeio e manutenção para funcionamento das universidades federais.

Os recursos destinados à universidade através da LOA têm sofrido redução constante e não são suficientes para manutenção adequada das atividades. Apesar do cenário, as restrições têm sido tratadas com eficiência, de forma a não haver prejuízo ao desempenho da instituição na sua atividade finalística, conforme demonstrado nos indicadores de desempenho, bem como nas avaliações sofridas pela Unifesp, que encabeçou os rankings nacionais e internacionais e obteve nota máxima do MEC.

No que diz respeito à pesquisa, a Unifesp, através de seus pesquisadores e impulsionada pelas referidas avaliações institucionais, bem como, por um corpo de profissionais altamente qualificado e de reconhecida produção científica, tem captado junto a órgãos de fomentos - oficiais, não oficiais e internacionais - recursos expressivos para a continuidade das atividades; no entanto, é importante destacar a sensível diminuição dos valores disponibilizados pelas referidas agências, que também sofrem com restrições orçamentárias.

A universidade capta recursos próprios para manutenção de atividades, em especial de extensão, através, por exemplo, de cursos de especializações pagos, conforme autorização legal.

Por fim, destacamos o trabalho que vem sendo realizado na busca de normatização e estabelecimento de políticas internas para o desenvolvimento de tecnologias e inovação, à luz do marco legal estabelecido pela Lei 13.243/2016. Isso pode significar incremento de investimentos na área de pesquisa, através da relação com a iniciativa privada, em especial para o desenvolvimento conjunto de novas tecnologias.

## 7.3 Tratamento Contábil da Depreciação, da Amortização, e da Exaustão de Itens do Patrimônio e Avaliação e Mensuração de Ativos e Passivos

### Informações Sobre a Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – UG 153031

#### a) Se a UJ está ou não está aplicando os dispositivos contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10

Foram realizadas parcialmente a Reavaliação e Redução ao Valor Recuperável dos bens adquiridos anteriores a 2010. Em virtude da quantidade excessiva de bens a serem localizados e à falta de pessoal para efetuar a verificação in loco da existência dos bens, os trabalhos não foram finalizados, mas a comissão está empenhada em fazê-lo.

#### c) Metodologia adotada para estimar a vida útil econômica do Ativo

De acordo com a NBC T 16.9 – Depreciação, amortização e exaustão, “vida útil econômica é o período de tempo definido ou estimado tecnicamente, durante o qual se espera obter fluxos de benefícios futuros de um ativo”. Seguindo a mesma linha, a Macrofunção 020330, em seu item 27, reporta-se à “necessidade de padronização de critérios para os órgãos da Administração Pública direta, autarquias e fundações públicas pertencentes ao Orçamento Fiscal e da Seguridade Social para geração de dados consistentes e comparáveis”, estabelecendo, para cada conta contábil, a vida útil dos bens e o seu valor residual (compondo tabela apresentada no mesmo item). A Comissão de Inventário tomou por base as informações extraídas da referida tabela para definição da vida útil remanescente dos bens em análise. Em princípio, considerou-se a data de aquisição dos bens e verificou-se quanto tempo faltaria para que os bens completassem o período de vida útil ali definido.

#### d) A metodologia de cálculo da depreciação, amortização e exaustão

O cálculo da depreciação e da amortização mensal é realizado pelo sistema de controle patrimonial, observando o método das quotas constantes, bem como as definições e as regras especificadas no “Relatório Mensal Operacional de Valoração de Ativo” e no “Relatório Mensal de Registro de Valoração de Ativos” que compõem a macrofunção supracitada.

#### e) As taxas utilizadas para o cálculo da depreciação e prazo para ajuste das contas contábeis

Tabela 79. As taxas utilizadas para o cálculo da depreciação e prazo para ajuste das contas contábeis

CONTA	TÍTULO	VIDA ÚTIL EM ANOS	VALOR RESIDUAL (%)
14212.02.00	AERONAVES		
14212.04.00	APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO	15	10%
14212.06.00	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	10	20%
14212.08.00	APARELHOS, EQUIP. E UTENS. MED., ODONTO, LABOR E HOSP.	15	20%
14212.10.00	APARELHOS E EQUIP. P/ ESPORTES E DIVERSOS	10	10%
14212.12.00	APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	10	10%
14212.13.00	ARMAZÉNS ESTRUTURAIS - COBERTURAS E LONA	10	10%
14212.14.00	ARMAMENTOS	20	15%
14212.16.00	BANDEIRAS, FLÂMULAS E INSIGNAS		
14212.18.00	COLEÇÕES E MATERIAIS BIBLIOGRÁFICOS	10	0%
14212.19.00	DISCOTECAS E FILMOTECAS	5	10%
14212.20.00	EMBARCAÇÕES		
14212.22.00	EQUIPAMENTOS DE MANOBRAS E PATRULHAMENTO	20	10%
14212.24.00	EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO, SEGURANÇA E SOCORRO	10	10%

CONTA	TÍTULO	VIDA ÚTIL EM ANOS	VALOR RESIDUAL (%)
14212.26.00	INSTRUMENTOS MÚSICAIS E ARTÍSTICOS	20	10%
14212.28.00	MÁQUINAS E EQUIPAM. DE NATUREZA INDUSTRIAL	20	10%
14212.30.00	MÁQUINAS E EQUIPAM. ENERGÉTICOS	10	10%
14212.32.00	MÁQUINAS E EQUIPAM. GRÁFICOS	15	10%
14212.33.00	EQUIPAMENTOS PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	10	10%
14212.34.00	MÁQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	10	10%
14212.35.00	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	5	10%
14212.36.00	MÁQUINAS, INSTALAÇÕES E UTENS. DE ESCRITÓRIO	10	10%
14212.38.00	MÁQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE OFICINA	10	10%
14212.39.00	EQUIPAMENTOS HIDRÁULICOS E ELÉTRICOS	10	10%
14212.40.00	MAQ. EQUIP. UTENSÍLIOS AGRÍ/ AGROP. E RODOVIÁRIOS	10	10%
14212.42.00	MOBILIÁRIO EM GERAL	10	10%
14212.44.00	OBRAS DE ARTE E PEÇAS PARA EXPOSIÇÃO		
14212.46.00	SEMOVENTES E EQUIPAMENTOS DE MONTARIA	10	10%
14212.48.00	VEÍCULOS DIVERSOS	15	10%
14212.49.00	EQUIPAMENTOS E MATERIAL SIGILOSO E RESERVADO	10	10%
14212.50.00	VEÍCULOS FERROVIÁRIOS	30	10%
14212.51.00	PEÇAS NÃO INCORPORÁVEIS A IMÓVIES	10	10%
14212.52.00	VEÍCULOS DE TRACÇÃO MECÂNICA	15	10%
14212.53.00	CARROS DE COMBATE	30	10%
14212.54.00	EQUIPAMENTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS AERONÁUTICOS	30	10%
14212.56.00	EQUIPAMENTOS, PEÇAS E ACES. DE PROTEÇÃO AO VOO	30	10%
14212.57.00	ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS	5	10%
14212.58.00	EQUIPAMENTOS DE MERGULHOS E SALVAMENTO	15	10%
14212.60.00	EQUIPAMENTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS MARÍTIMOS	15	10%
14212.83.00	EQUIPAMENTOS E SISTEMA DE PROT. VIG. AMBIENTAL	10	10%

**Tabela 80. Prazo para ajuste das contas contábeis**

CONTA	TÍTULO	PRAZO MÁXIMO
14212.02.00	AERONAVES	2011
14212.20.00	EMBARCAÇÕES	2011
14212.35.00	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	2011
14212.52.00	VEÍCULOS DE TRACÇÃO MECÂNICA	2011
14212.06.00	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	2012
14212.28.00	MÁQUINAS E EQUIPAM. DE NATUREZA INDUSTRIAL	2012
14212.08.00	APARELHOS, EQUIP. E UTENS. MED., ODONTO, LABOR E HOSP.	2013
14212.42.00	MOBILIÁRIO EM GERAL	2013

**f) A metodologia adotada para realizar a avaliação e mensuração das disponibilidades, dos créditos e dívidas, dos estoques, dos investimentos, do imobilizado, do intangível e do diferido**

#### **01) Saldo Conta Caixa e Equivalente de Caixa**

Conforme Balanço Patrimonial de 2016, verifica-se que o saldo da conta Caixa e Equivalentes de Caixa apresentava, em 31/12/2016, um montante de R\$ 6.620.255,71 (seis milhões, seiscentos e vinte mil, duzentos e cinquenta e cinco reais e setenta e um centavos). Os registros dos valores que compõe o Ativo Circulante foram realizados com base em seu valor original e sua avaliação se dá de acordo com o mesmo critério.

---

## 02) Demais contas que compõe o Ativo Circulante

Tabela 81. Demais contas que compõe o Ativo Circulante

CONTAS	VALOR
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	R\$ 218.577.126,34
Estoques	R\$ 1.921.254,78
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 220.498.381,12</b>

Fonte: SIAFI /Balanço Patrimonial 2016

Esses saldos são registrados em moeda nacional e sua avaliação e mensuração obedece ao critério do valor original e, devido à sua natureza, prescinde de atualização monetária, procedimento que não contraria as orientações emanadas na NBC T 16.10.

### 04) Das Dívidas

Parcelamento junto à Receita Federal de Brasil relativo à Multa DIRF/2008, Processo nº 23089.00142/2015-34, montante em 31/12/2016 R\$ 329.010,00 (trezentos e vinte e nove mil e dez reais). Encontra-se em processo de sindicância para apuração de responsabilidade.

### 05) Dos Estoques

Essa UJ registra as entradas de bens de almoxarifado (bens de consumo) pelo valor de aquisição, sendo as saídas mensuradas e avaliadas pelo custo médio ponderado, conforme preceitua a Lei 4.320/64, que assim dispõe:

“Art. 106. A avaliação dos elementos patrimoniais obedecerá às normas seguintes:

(...)

III - os bens de almoxarifado, pelo preço médio ponderado das compras.

Na mesma linha, a NBC T 16.10 em seu item 16, estabelece: “O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado”.

Observa-se, assim, que a UJ vem atendendo aos principais normativos que disciplinam o assunto, quando do registro e da contabilização de seus estoques.

### 06) Dos Investimentos

Não existem Investimentos contabilizados no Balanço Patrimonial de 2016.

### 07) Imobilizado e Intangível

Para a avaliação e mensuração do Ativo Imobilizado, essa UJ aplica as determinações contidas no item 24 da NBC T 16.10, conforme segue: “O ativo imobilizado, incluindo os gastos adicionais ou complementares, é mensurado ou avaliado com base no valor de aquisição, produção ou construção”.

Em 31 de Dezembro de 2016, o ativo imobilizado compunha-se de Bens Imóveis, avaliados pelo valor de aquisição ou construção e reavaliação/redução, perfazendo um montante no total de R\$ 792.636.452,18 (setecentos e noventa e dois milhões, seiscentos e trinta e seis mil, quatrocentos e cinquenta e dois reais e dezoito centavos); Bens Móveis, avaliados pelo valor de aquisição ou de reavaliação/redução, perfazendo um montante de R\$ 324.127.211,83 (trezentos e vinte e quatro milhões, cento e vinte e sete mil, duzentos e onze reais e oitenta e três centavos); e Bens Intangíveis, avaliados pelo valor de aquisição ou de reavaliação/redução, perfazendo um montante de R\$ 2.271.433,76 (dois milhões, duzentos e setenta e um mil, quatrocentos e trinta e três reais e setenta e seis centavos).



**o8) O impacto da utilização dos critérios contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10, sobre o resultado apurado pela UJ no exercício**

O impacto da aplicação dos critérios estabelecidos nas NBC T 16.9 e 16.10 pode ser visualizado através da análise das Demonstrações das Variações Patrimoniais do exercício de 2016. Nota-se que o resultado do período (confronto entre a variação patrimonial ativa, com a variação patrimonial passiva) apresenta-se superavitário para o exercício de 2016, conforme visualizamos na tabela abaixo:

**Tabela 82. RESULTADO PATRIMONIAL – variações aumentativas e diminutivas**

EXERCÍCIO	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	RESULTADO DO PERÍODO
2016	1.302.033.283,07	1.160.372.795,93	141.660.487,14

Fonte: Demonstrações das Variações Patrimoniais-2016

**o9) Com a implementação da contabilização da depreciação e da amortização, desde o exercício de 2010 ficou evidenciado no Balanço Patrimonial do Ativo Imobilizado (bens móveis, imóveis e intangíveis) redução no seu valor, o que impactou no resultado do período, conforme se observa na tabela abaixo.**

**Tabela 83. EVOLUÇÃO DO RESULTADO PATRIMONIAL**

ANO	ATIVO PERMANENTE	
	BENS MÓVEIS / IMÓVEIS / INTANGÍVEIS	DEPRECIÇÃO / AMORTIZAÇÃO
2010	R\$ 391.153.684,64	R\$ 1.014.081,13
2011	R\$ 498.719.174,97	R\$ 3.943.268,29
2012	R\$ 603.151.329,66	R\$ 9.857.727,88
2013	R\$ 748.401.865,95	R\$ 19.333.367,28
2014	R\$ 867.499.567,34	R\$ 31.447.744,04
2015	R\$ 1.087.736.452,09	R\$ 42.078.650,90
2016	R\$ 1.173.063.108,38	R\$ 56.629.663,07

Fonte: SIAFI/Balanço Patrimonial 2016

**Informações Sobre a Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – UG 152477 - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

**a) Se a UJ está ou não está aplicando os dispositivos contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10**

Foi realizada parcialmente a Reavaliação e Redução ao Valor Recuperável dos bens adquiridos anteriores a 2010. Em virtude da quantidade excessiva de bens a serem localizados e à falta de pessoal para efetuar a verificação in loco da existência desses bens, os trabalhos não foram finalizados, mas a comissão está empenhada para isso. Após esse trabalho que está sendo executado pela UG 153031, será efetuada a transferência de todos os bens para o HU.

**c) Metodologia adotada para estimar a vida útil econômica do Ativo**

De acordo com a NBC T 16.9 – Depreciação, amortização e exaustão, “vida útil econômica é o período de tempo definido ou estimado tecnicamente, durante o qual se espera obter fluxos de benefícios futuros de um ativo”. Seguindo a mesma linha, a Macrofunção 020330, em seu item 27, reporta-se à “necessidade de padronização de critérios para os órgãos da Administração Pública direta, autarquias e fundações públicas pertencentes

ao Orçamento Fiscal e à Seguridade Social para geração de dados consistentes e comparáveis”, estabelecendo, para cada conta contábil, a vida útil dos bens e o seu valor residual (compondo tabela apresentada no mesmo item). A Comissão de Inventário tomou por base as informações extraídas da referida tabela para definição da vida útil remanescente dos bens em análise. Em princípio, considerou-se a data de aquisição dos bens e verificou-se quanto tempo faltaria para que os bens completassem o período de vida útil ali definido.

#### **d) A metodologia de cálculo da depreciação, amortização e exaustão**

O cálculo da depreciação e amortização mensal é realizado pelo sistema de controle patrimonial, observando o método das quotas constantes, bem como as definições e regras especificadas no “Relatório Mensal operacional de Valoração de Ativo” e no “Relatório Mensal de Registro de Valoração de Ativos”, as quais compõem a macrofunção supracitada.

#### **e) As taxas utilizadas para o cálculo da depreciação e prazo para ajuste das contas contábeis**

**Tabela 84. Taxas utilizadas para o cálculo da depreciação**

<b>CONTA</b>	<b>TÍTULO</b>	<b>VIDA ÚTIL EM ANOS</b>	<b>VALOR RESIDUAL (%)</b>
14212.02.00	AERONAVES		
14212.04.00	APARELHOS DE MEDIÇÃO E ORIENTAÇÃO	15	10%
14212.06.00	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	10	20%
14212.08.00	APARELHOS, EQUIP. E UTENS. MED., ODONTO, LABOR E HOSP.	15	20%
14212.10.00	APARELHOS E EQUIP. P/ ESPORTES E DIVERSOS	10	10%
14212.12.00	APARELHOS E UTENSÍLIOS DOMÉSTICOS	10	10%
14212.13.00	ARMAZÉNS ESTRUTURAIS - COBERTURAS E LONA	10	10%
14212.14.00	ARMAMENTOS	20	15%
14212.16.00	BANDEIRAS, FLÂMULAS E INSIGNAS		
14212.18.00	COLEÇÕES E MATERIAIS BIBLIOGRÁFICOS	10	0%
14212.19.00	DISCOTECAS E FILMOTECAS	5	10%
14212.20.00	EMBARCAÇÕES		
14212.22.00	EQUIPAMENTOS DE MANOBRAS E PATRULHAMENTO	20	10%
14212.24.00	EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO, SEGURANÇA E SOCORRO	10	10%
14212.26.00	INSTRUMENTOS MÚSICAIS E ARTÍSTICOS	20	10%
14212.28.00	MÁQUINAS E EQUIPAM. DE NATUREZA INDUSTRIAL	20	10%
14212.30.00	MÁQUINAS E EQUIPAM. ENERGÉTICOS	10	10%
14212.32.00	MÁQUINAS E EQUIPAM. GRÁFICOS	15	10%
14212.33.00	EQUIPAMENTOS PARA ÁUDIO, VÍDEO E FOTO	10	10%
14212.34.00	MÁQUINAS, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	10	10%
14212.35.00	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	5	10%
14212.36.00	MÁQUINAS, INSTALAÇÕES E UTENS. DE ESCRITÓRIO	10	10%
14212.38.00	MÁQUINAS, FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE OFICINA	10	10%
14212.39.00	EQUIPAMENTOS HIDRÁULICOS E ELÉTRICOS	10	10%
14212.40.00	MAQ. EQUIP. UTENSÍLIOS AGRIC. / AGROP. E RODOVIÁRIOS	10	10%
14212.42.00	MOBILIÁRIO EM GERAL	10	10%
14212.44.00	OBRAS DE ARTE E PEÇAS PARA EXPOSIÇÃO		
14212.46.00	SEMOVENTES E EQUIPAMENTOS DE MONTARIA	10	10%

CONTA	TÍTULO	VIDA ÚTIL EM ANOS	VALOR RESIDUAL (%)
14212.48.00	VEÍCULOS DIVERSOS	15	10%
14212.49.00	EQUIPAMENTOS E MATERIAL SIGILOSO E RESERVADO	10	10%
14212.50.00	VEÍCULOS FERROVIÁRIOS	30	10%
14212.51.00	PEÇAS NÃO INCORPORÁVEIS A IMÓVIES	10	10%
14212.52.00	VEÍCULOS DE TRAÇÃO MECÂNICA	15	10%
14212.53.00	CARROS DE COMBATE	30	10%
14212.54.00	EQUIPAMENTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS AERONÁUTICOS	30	10%
14212.56.00	EQUIPAMENTOS, PEÇAS E ACES. DE PROTEÇÃO AO VOO	30	10%
14212.57.00	ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS	5	10%
14212.58.00	EQUIPAMENTOS DE MERGULHOS E SALVAMENTO	15	10%
14212.60.00	EQUIPAMENTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS MARÍTIMOS	15	10%
14212.83.00	EQUIPAMENTOS E SISTEMA DE PROT. VIG. AMBIENTAL	10	10%

Tabela 85. Prazo para ajuste das contas contábeis

CONTA	TÍTULO	PRAZO MÁXIMO
14212.02.00	AERONAVES	2011
14212.20.00	EMBARCAÇÕES	2011
14212.35.00	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	2011
14212.52.00	VEÍCULOS DE TRAÇÃO MECÂNICA	2011
14212.06.00	APARELHOS E EQUIPAMENTOS DE COMUNICAÇÃO	2012
14212.28.00	MÁQUINAS E EQUIPAM. DE NATUREZA INDUSTRIAL	2012
14212.08.00	APARELHOS, EQUIP. E UTENS. MED., ODONTO, LABOR E HOSP.	2013
14212.42.00	MOBILIÁRIO EM GERAL	2013

f) A metodologia adotada para realizar a avaliação e mensuração das disponibilidades, dos créditos e dívidas, dos estoques, dos investimentos, do imobilizado, do intangível e do diferido

#### 01) Saldo Conta Caixa e Equivalente de Caixa

Conforme Balanço Patrimonial de 2016, verifica-se que o saldo da conta Caixa e Equivalentes de Caixa em 31/12/2016 apresentava um montante de R\$ 2.727.568,01 (dois milhões, setecentos e vinte e sete mil, quinhentos e sessenta e oito reais e um centavo). Os registros dos valores que compõe o Ativo Circulante foram realizados com base em seu valor original e sua avaliação se dá de acordo com o mesmo critério.

#### 02) Demais contas que compõe o Ativo Circulante

Tabela 86. Demais contas que compõe o Ativo Circulante

CONTAS	VALOR
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	R\$ 304.449,26
Estoques	R\$ 1.876.805,07
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 2.181.254,33</b>

Fonte: SIAFI /Balanço Patrimonial 2016

Esses saldos são registrados em moeda nacional e sua avaliação e mensuração obedece ao critério do valor original e, devido à sua natureza, prescinde de atualização monetária, procedimento que não contraria as orientações emanadas na NBC T 16.10.

#### 04) Dos Estoques

Essa UJ registra as entradas de bens de almoxarifado (bens de consumo) pelo valor de aquisição, sendo as saídas mensuradas e avaliadas pelo custo médio ponderado, conforme preceitua a Lei 4.320/64, que assim dispõe:

“Art. 106. A avaliação dos elementos patrimoniais obedecerá às normas seguintes:

(...)

III - os bens de almoxarifado, pelo preço médio ponderado das compras.

Na mesma linha, a NBC T 16.10 em seu item 16, estabelece: “O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado”.

Observa-se, assim, que a UJ vem atendendo aos principais normativos que disciplinam o assunto, quando do registro e da contabilização de seus estoques.

#### 05) Dos Investimentos

Não existem Investimentos contabilizados no Balanço Patrimonial de 2016.

#### 06) Imobilizado e Intangível

Para a avaliação e mensuração do Ativo Imobilizado, essa UJ aplica as determinações contidas no item 24 da NBC T 16.10, conforme segue: “O ativo imobilizado, incluindo os gastos adicionais ou complementares, é mensurado ou avaliado com base no valor de aquisição, produção ou construção”.

Em 31 de Dezembro de 2016, o ativo imobilizado compunha-se de Bens Imóveis, avaliados pelo valor de aquisição ou construção e reavaliação/redução, perfazendo um montante no total de R\$ 3.027.647,19 (três milhões, vinte e sete mil, seiscentos e quarenta e sete reais e dezenove centavos); Bens Móveis, avaliados pelo valor de aquisição ou de reavaliação/redução, perfazendo um montante de R\$ 16.687.839,90 (dezesseis milhões, seiscentos e oitenta e sete mil oitocentos e trinta e nove reais e noventa centavos); e Bens Intangíveis, avaliados pelo valor de aquisição ou de reavaliação/redução, perfazendo um montante de R\$ 14.151,96 (quatorze mil, cento e cinquenta e um reais e noventa e seis centavos).

#### 07) O impacto da utilização dos critérios contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10, sobre o resultado apurado pela UJ no exercício.

O impacto da aplicação dos critérios estabelecidos nas NBC T 16.9 e 16.10 pode ser visualizado através da análise das Demonstrações das Variações Patrimoniais do exercício de 2016. Nota-se que o resultado do período (confronto entre a variação patrimonial ativa, com a variação patrimonial passiva) se apresenta deficitário para o exercício de 2016, conforme visualizamos na tabela abaixo:

Tabela 87. EVOLUÇÃO DO RESULTADO PATRIMONIAL – variações aumentativas e diminutivas

EXERCÍCIO	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	RESULTADO DO PERÍODO
2016	318.521.904,92	324.192.605,34	5.670.700,42

Fonte: Demonstrações das Variações Patrimoniais-2016

#### 08) Com a implementação da contabilização da depreciação e da amortização, desde o exercício de 2010 ficou evidenciado no Balanço Patrimonial do Ativo Imobilizado (bens móveis, imóveis e intangíveis) a redução

---

no seu valor, o que impactou no resultado do período, conforme se observa na tabela abaixo.

Tabela 88. Ativo Permanente

ATIVO PERMANENTE		
ANO	BENS MÓVEIS / IMÓVEIS / INTANGÍVEIS	DEPRECIÇÃO / AMORTIZAÇÃO
2015	R\$ 21.092.486,60	R\$ 8.464.533,04
2016	R\$ 26.719.347,23	R\$ 7.003.860,14

Fonte: SIAFI/Balanco Patrimonial 2016

## 7.4 Sistemática de Apuração de Custos, no Âmbito Da Unidade

### a) Identificação da estrutura orgânica da unidade jurisdicionada responsável pelo gerenciamento de custos (subunidade, setor, etc.), bem como da setorial de custos a que se vincula, se for o caso

A criação dos centros de custos é, atualmente, responsabilidade do Departamento de Gestão Contábil, o qual está subordinado à Pró-Reitoria de Administração. Foi criado um grupo para reestruturação dos centros de custos e o Departamento de Tecnologia da Informação está efetuando a manutenção no sistema. Nessa versão do Sistema de Centro de Custos, para criação de novo centro de custos é necessário encaminhar o pedido através de memorando assinado pelo Diretor Administrativo ou Diretor Acadêmico do Campus. O memorando deve conter, também, a assinatura do Diretor ou Chefe do Departamento ou Disciplina que estará responsável pelo centro de custo solicitado. Esse pedido deve ser acompanhado da Portaria ou da Resolução, aprovadas na Congregação do Campus ou no Consu, a qual deve conter o nome do novo departamento/divisão/seção/disciplina, endereço e data da criação. Cabe ressaltar que a criação será primeiro no Sistema de Custos e, após a criação, o pedido será encaminhado ao Departamento de Recursos Humanos para inserção no SIAPE e no SIORG. No exercício de 2016, a Comissão de Implantação da nova sistemática de Centro de Custos organizou os Centros de Custos de todos os Campi, e já em 2017 iniciará a fase de testes.

### b) Identificação das subunidades administrativas da unidade jurisdicionada das quais os custos são apurados

Comprometido por não termos um Sistema de Custos.

### c) Descrição sucinta do sistema informatizado de apuração dos custos

O Sistema de Custos da Unifesp foi desenvolvido pelo Departamento de Tecnologia da Informação - DTI para controle da lotação de servidores, trâmite de processos, pedido de materiais e compras, solicitação de passagens, dentre outros. Tendo em vista a expansão da universidade, e a fim de atender as alterações do SIORG, estamos num processo de atualização desse sistema, para que o organograma contemple toda a universidade. O Sistema de Custos não tem uma plataforma de apuração dos custos, estamos aguardando a liberação do Sistema de Custos desenvolvido pela Secretaria do Tesouro Nacional, que será liberado para ser utilizado por todas as universidades federais.

### d) Práticas de tratamento e alocação utilizadas no âmbito das subunidades ou unidades administrativas para geração de informações de custos

Comprometido por não termos um Sistema de Custos com esta finalidade.

### e) Impactos observados na atuação da unidade jurisdicionada, bem como no processo de tomada de decisões,

---

### que podem ser atribuídos à instituição do gerenciamento de custos

Comprometido por não termos um Sistema de Custos com esta finalidade.

#### f) Relatórios utilizados pela unidade jurisdicionada para análise de custos e tomada de decisão

Comprometido por não termos um Sistema de Custos com esta finalidade.

#### g) Nova estrutura do Centro de Custos

Os centros de custos serão classificados por 13 números, dispostos em 5 categorias, com a seguinte estrutura: 00.00.000.000.000. Essa estrutura representa os setores da universidade que executam atividades na área de ensino, pesquisa, extensão, saúde e afins, e apura os gastos relativos a elas. Os centros de custos que apresentam 7 números representam subcategorias auxiliares, com a finalidade de identificar salas e laboratórios dos campi, ou seja, identificam a planta do imóvel.

Categoria 1:	00	Reitoria, Vice-Reitoria, Campus
Categoria 2:	00	Estrutura Acadêmica, Pró-Reitorias, Gabinete
Categoria 3:	000	Departamentos, Câmaras, Coordenadorias
Categoria 4:	000	Divisões, Disciplinas
Categoria 5:	000	Seção

A categoria de centro de custo é uma ferramenta de classificação ampla, que permitirá classificar a estrutura organizacional da universidade. A identificação e o tratamento a ser dado ao respectivo gasto deverão levar em consideração as necessidades de análise do ponto de vista gerencial e de controle.

A classificação dos centros de custos deverá ser consistente com a estrutura da organização. Esta classificação respeitará especificamente o Estatuto e Regimento Geral aprovado pelo Conselho Universitário, bem como suas alterações posteriores propostas e referendada pelo próprio Consu.

A subcategoria auxiliar identificará salas, laboratórios e outros, e estará vinculada a todas as categorias.

Categoria 1:	00	Reitoria, Campus	Subcategoria1	0000000
Categoria 2:	00	Pró-Reitorias	Subcategoria2	0000000
Categoria 3:	000	Departamentos	Subcategoria3	0000000
Categoria 4:	000	Divisões	Subcategoria4	0000000
Categoria 5:	000	Seção	Subcategoria5	0000000

## 7.5 Demonstrações Contábeis Exigidas pela Lei 4.320/64 e Notas Explicativas

### 7.5.1 Balanço Orçamentário UG 153031

O Balanço Orçamentário evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, detalhadas em níveis relevantes de análise, confrontando o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, demonstrando o resultado orçamentário. O Balanço Orçamentário é estruturado de forma a evidenciar a integração entre o planejamento e a execução orçamentária.

Tabela 89. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 2016

<b>RECEITAS</b>						
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	REALIZADA	SALDO		
<b>SUBTOTAL I</b>						
RECEITAS CORRENTES	16.467.286,00	16.467.286,00	10.628.835,52	-5.838.450,48		
RECEITAS PATRIMONIAIS	1.467.249,00	1.467.249,00	1.147.174,07	-320.074,93		
RECEITAS DE SERVIÇOS	14.558.437,00	14.558.437,00	9.212.735,27	-5.345.701,73		
TRANSFERÊNCIAS	441.600,00	441.600,00	46.834,88	-394.765,12		
OUTRAS RECEITAS CORRENTES			222.091,30	222.091,30		
RECEITA DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00		
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00		
<b>SUBTOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>16.467.286,00</b>	<b>16.467.286,00</b>	<b>10.628.835,52</b>	<b>-5.838.450,48</b>		
<b>DÉFICIT</b>			<b>956.620.503,91</b>	<b>956.620.503,91</b>		
<b>TOTAL</b>	<b>16.467.286,00</b>	<b>16.467.286,00</b>	<b>967.249.339,43</b>	<b>950.782.053,43</b>		
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	0,00	0,00	0,00			
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTO C/ SF						
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS C/ E.AR						
<b>DESPESAS</b>						
TÍTULOS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	765.077.780,00	830.117.638,00	902.522.641,07	891.402.041,48	888.607.057,96	-72.405.003,07
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	646.198.481,00	700.420.176,00	692.065.358,48	692.060.178,88	692.059.140,58	8.354.817,52
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	118.879.299,00	129.697.462,00	210.457.282,59	199.341.862,60	196.547.917,38	-80.759.820,59
DESPESAS DE CAPITAL	70.286.822,00	62.891.260,00	64.726.698,36	36.887.004,03	35.881.936,44	-1.835.438,36
INVESTIMENTOS	63.286.822,00	59.591.260,00	61.426.698,36	33.587.004,03	32.581.936,44	-1.835.438,36
INVERSÕES FINANCEIRAS	7.000.000,00	3.300.000,00	3.300.000,00	3.300.000,00	3.300.000,00	0,00
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	<b>835.364.602,00</b>	<b>893.008.898,00</b>	<b>967.249.339,43</b>	<b>928.289.045,51</b>	<b>924.488.994,40</b>	<b>-74.240.441,43</b>
<b>TOTAL</b>	<b>835.364.602,00</b>	<b>893.008.898,00</b>	<b>967.249.339,43</b>	<b>928.289.045,51</b>	<b>924.488.994,40</b>	<b>-74.240.441,43</b>

Com relação às Despesas Empenhadas serem superiores à Dotação Atualizada, não inclui os Destaques recebidos no montante de R\$ 110.859.850,87

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EX. ANTERIORES	INSCRITOS 31/12 EX. ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>2.852.886,59</b>	<b>6.730.441,75</b>	<b>5.182.096,20</b>	<b>5.175.313,42</b>	<b>1.495.044,31</b>	<b>2.912.970,61</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.795,49				1.795,49	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.851.091,10	6.730.441,75	5.182.096,20	5.175.313,42	1.493.248,82	2.912.970,61
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>3.947.254,47</b>	<b>25.286.515,26</b>	<b>20.389.511,46</b>	<b>20.243.827,11</b>	<b>916.193,05</b>	<b>8.073.749,57</b>
INVESTIMENTOS	3.382.170,64	25.286.515,26	20.389.511,46	20.243.827,11	916.193,05	7.508.665,74
INVERSÕES FINANCEIRAS	565.083,83					565.083,83
<b>TOTAL</b>	<b>6.800.141,06</b>	<b>32.016.957,01</b>	<b>25.571.607,66</b>	<b>25.419.140,53</b>	<b>2.411.237,36</b>	<b>10.986.720,18</b>

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS					
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EX. ANTERIORES	INSCRITOS 31/12 EX. ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>50.871,17</b>	<b>3.875.300,77</b>	<b>3.697.316,21</b>	<b>57.421,28</b>	<b>171.434,45</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS					
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	50.871,17	3.875.300,77	3.697.316,21	57.421,28	171.434,45
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>1.010,27</b>	<b>5.156.379,74</b>	<b>5.155.502,74</b>	<b>1.887,27</b>	<b>0,00</b>
INVESTIMENTOS	1.010,27	5.156.379,74	5.155.502,74	1.887,27	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>51.881,44</b>	<b>9.031.680,51</b>	<b>8.852.818,95</b>	<b>59.308,55</b>	<b>171.434,45</b>

RECEITAS PATRIMONIAIS: origem no patrimônio mobiliário ou imobiliário.

RECEITAS DE SERVIÇOS: aluguéis, estudos e pesquisas, taxas e inscrição de concursos, serviços administrativos.

OUTRAS DESPESAS CORRENTES: despesas com a manutenção da atividade da universidade.

Tabela 90. Análise e interpretação dos indicadores Balanço Orçamentário referente ao exercício de 2016

INDICADORES	2016	
	CÁLCULO	RESULTADO
<b>1 - Quociente de Execução da Receita</b>	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>
Receita Realizada	10.628.835,52	0,65
Receita Prevista	16.467.286,00	
<b>2 - Quociente de Equilíbrio Orçamentário</b>	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>
Despesa Empenhada	967.249.339,43	91,00
Receita Realizada	10.628.835,52	
<b>3 - Quociente de Execução da Despesa Empenhada X Liquidada</b>	<b>R\$</b>	<b>(%)</b>
Despesa Liquidada	928.289.045,51	0,96
Despesa Empenhada	967.249.339,43	

**Quociente 1** – Observa-se que a receita realizada (arrecadada) foi inferior à receita prevista no exercício de 2016. Pode-se dizer que em 2016 foram realizadas R\$ 0,65 (sessenta e cinco centavos), para cada R\$ 1,00 (um real) de Receita Orçamentária Prevista. O que acarretou um déficit de arrecadação no montante de R\$ 5.838.450,48 (cinco milhões, oitocentos e trinta e oito mil, quatrocentos e cinquenta reais e quarenta e oito centavos).

**Quociente 2** – Observa-se que não houve equilíbrio orçamentário no exercício de 2016. O Quociente de Equilíbrio Orçamentário demonstra que, para cada R\$ 1,00 de Receita Orçamentária Realizada, tem-se um montante de R\$ 91,00 (noventa e um Reais) da Despesa Orçamentária Empenhada. Este equilíbrio é restabelecido



com o Orçamento de Custeio de Capital liberado.

**Quociente 3** – Observa-se que o resultado está dentro da normalidade, tendo em vista que o resultado do Quociente de Execução da Despesa Empenhada X Liquidada, no exercício de 2016, foi de 0,96% da despesa empenhada, estando dentro dos padrões esperados (próximo de 1).

## 7.5.2. Balanço Orçamentário - UG 152477

Tabela 91. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO 2016

RECEITAS				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	REALIZADA	SALDO
<b>SUBTOTAL I</b>				
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
RECEITAS PATRIMONIAIS				0,00
RECEITAS DE SERVIÇOS				0,00
TRANSFERÊNCIAS				0,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES				0,00
<b>RECEITA DE CAPITAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUB TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>DÉFICIT</b>			<b>311.019.939,38</b>	<b>311.019.939,38</b>
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>311.019.939,38</b>	<b>311.019.939,38</b>
<b>DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
PREVISÃO ATUALIZADA				
<b>CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTO C/SF</b>				
<b>CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS C/ E.AR</b>				

DESPESAS						
TÍTULOS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>254.919.400,00</b>	<b>275.782.128,00</b>	<b>304.773.274,77</b>	<b>301.164.475,36</b>	<b>301.057.018,14</b>	<b>-28.991.146,77</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	238.766.424,00	257.029.022,00	254.864.011,58	254.864.011,58	254.864.011,58	2.165.010,42
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	16.152.976,00	18.753.106,00	49.909.263,19	46.300.463,78	46.193.006,56	-31.156.157,19
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>3.600.116,00</b>	<b>3.600.116,00</b>	<b>6.246.664,61</b>	<b>1.922.628,94</b>	<b>841.427,45</b>	<b>-2.646.548,61</b>
INVESTIMENTOS	3.600.116,00	3.600.116,00	6.246.664,61	1.922.628,94	841.427,45	-2.646.548,61
INVERSÕES FINANCEIRAS						0,00
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	<b>258.519.516,00</b>	<b>279.382.244,00</b>	<b>311.019.939,38</b>	<b>303.087.104,30</b>	<b>301.898.445,59</b>	<b>-31.637.695,38</b>
<b>TOTAL</b>	<b>258.519.516,00</b>	<b>279.382.244,00</b>	<b>311.019.939,38</b>	<b>303.087.104,30</b>	<b>301.898.445,59</b>	<b>-31.637.695,38</b>

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EX. ANTERIORES	INSCRITOS 31/12 EX. ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>12.543.111,17</b>	<b>7.475.903,94</b>	<b>13.512.196,71</b>	<b>13.184.820,59</b>	<b>25.577,15</b>	<b>6.808.617,37</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS						0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	12.543.111,17	7.475.903,94	13.512.196,71	13.184.820,59	25.577,15	6.808.617,37
DESPESAS DE CAPITAL	2.066.685,50	1.750.310,60	3.675.075,99	3.637.211,49	0,01	179.784,60
INVESTIMENTOS	2.066.685,50	1.750.310,60	3.675.075,99	3.637.211,49	0,01	179.784,60
INVERSÕES FINANCEIRAS						0,00
<b>TOTAL</b>	<b>14.609.796,67</b>	<b>9.226.214,54</b>	<b>17.187.272,70</b>	<b>16.822.032,08</b>	<b>25.577,16</b>	<b>6.988.401,97</b>

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS					
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EX. ANTERIORES	INSCRITOS 31/12 EX. ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>0,00</b>	<b>529.582,60</b>	<b>529.582,60</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS					
OUTRAS DESPESAS CORRENTES		529.582,60	529.582,60		0,00
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>0,00</b>	<b>364.677,20</b>	<b>364.677,20</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
INVESTIMENTOS		364.677,20	364.677,20		0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS					0,00
<b>TOTAL</b>	<b>0,00</b>	<b>894.259,80</b>	<b>894.259,80</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Tabela 92. Indicadores Balanço Orçamentário referente ao exercício de 2016

INDICADORES	2016	
	CÁLCULO	RESULTADO
<b>1 - Quociente de Execução da Despesa Empenhada X Liquidadas</b>	<b>R\$</b>	<b>(%)</b>
Despesa Liquidada	303.087.104,30	0,97
Despesa Empenhada	311.019.939,38	

**Quociente 1** – Observa-se que o resultado está dentro da normalidade, tendo em vista que o resultado do Quociente de Execução da Despesa Empenhada X Liquidada, no exercício de 2016, foi de 0,97% da despesa empenhada, estando dentro dos padrões esperados (próximo de 1).

### 7.5.3 Balanço Financeiro – UG 153031

Conforme o artigo 103 da Lei 4.320/64, “o Balanço Financeiro demonstrará a receita e a despesa orçamentária, bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extraorçamentária, conjugados com os saldos em espécie, provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte”. O modelo desse Balanço Financeiro está previsto no Anexo 13 da Lei 4.320-64 (modificado pela Portaria STN n. 749 de 15 de dezembro de 2009).

Tabela 93. Balanço Financeiro – UNIFESP

<b>INGRESSOS</b>		
<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>10.628.835,52</b>	<b>11.026.758,10</b>
<b>ORDINÁRIAS</b>	<b>94.138,98</b>	<b>13.631,68</b>
<b>VINCULADAS</b>	<b>10.864.625,47</b>	<b>11.311.911,13</b>
Educação	5.091,24	22.908,91
Alienação de Bens e Direitos	16.600,00	0,00
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	10.842.934,23	11.289.002,22
<b>(-) Dedução da Receita Orçamentária</b>	<b>-329.928,93</b>	<b>-298.784,71</b>
<b>TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS</b>	<b>1.246.739.237,77</b>	<b>1.156.927.902,03</b>
<b>RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>1.199.539.458,27</b>	<b>1.124.195.653,72</b>
Repasso Recebido	1.199.002.221,84	1.124.195.653,72
Sub-repasso Recebido	537.236,43	0,00
<b>INDEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>47.199.779,50</b>	<b>32.732.248,31</b>
<b>ORDEM DE TRANSFERÊNCIA RECEBIDA</b>	<b>47.199.779,50</b>	<b>32.732.248,31</b>
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.775.076,39	31.831.697,05
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	45.424.703,11	900.551,26
<b>RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS</b>	<b>42.837.572,16</b>	<b>40.844.670,19</b>
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	3.800.051,11	8.637.888,67
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	38.960.293,92	32.016.957,01
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	2.731,72	97.466,48
Outros Recebimentos Extraorçamentários	74.495,41	92.358,03
<b>SALDOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	<b>8.636.025,91</b>	<b>21.843.329,86</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	8.636.025,91	21.843.329,86
<b>TOTAL</b>	<b>1.308.841.671,36</b>	<b>1.230.642.660,18</b>

<b>DISPÊNDIOS</b>		
<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>967.249.339,43</b>	<b>896.844.011,31</b>
<b>ORDINÁRIAS</b>	<b>203.854.599,31</b>	<b>254.603.102,58</b>
<b>VINCULADAS</b>	<b>763.394.740,12</b>	<b>642.240.908,73</b>
Educação	601.944.089,49	507.442.687,14
Seguridade Social (Exceto RGPS)	138.177.787,00	8.161.340,35
Operação de Crédito	0,00	111.141.789,91
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	12.311.650,52	9.589.329,88
Outros Recursos Vinculados a Fundos	10.961.213,11	5.905.761,45
<b>TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS</b>	<b>300.616.586,32</b>	<b>290.574.335,62</b>
<b>RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>287.979.837,33</b>	<b>275.483.138,28</b>
Repasso concedido	11.160,00	10.020,00
Sub-Repasso Concedido	287.818.677,33	275.473.118,28
Operação de Crédito	150.000,00	0,00
<b>INDEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>12.636.748,99</b>	<b>15.091.197,34</b>
Transferências Concedidas para Pagamento de RP	12.275.372,22	15.081.177,34
Demais Transferências Concedidas para Pagamento RP	0,00	10.020,00
Demais Transferências Concedidas	0,00	285.325,99
Movimentos de Saldos Patrimoniais	361.376,77	0,00
<b>DESPESAS EXTRAORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>34.355.489,90</b>	<b>34.302.961,35</b>
Pagamentos dos Restos a Pagar Processados	8.852.818,95	25.068,02
Pagamentos dos Restos a Pagar não Processados	25.419.140,53	34.095.075,77
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	74.030,75	174.688,76
Outros Pagamentos Extraorçamentários	9.499,67	8.128,80
<b>SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE</b>	<b>6.620.255,71</b>	<b>8.636.025,91</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	6.620.255,71	8.636.025,91
<b>TOTAL</b>	<b>1.308.841.671,36</b>	<b>1.230.357.334,19</b>

Tabela 94. Análise e interpretação dos indicadores Balanço Financeiro referente ao exercício de 2016.

INDICADORES	2016	
	CÁLCULO	RESULTADO
<b>1 - Quociente da Execução Orçamentária</b>	<b>R\$</b>	<b>(%)</b>
Receita Orçamentária	10.628.835,52	0,01
Despesa Orçamentária	967.249.339,43	
<b>2 - Quociente da Execução Extraorçamentária</b>	<b>R\$</b>	<b>(%)</b>
Receita Extraorçamentária	42.837.572,16	1,25
Despesa Extraorçamentária	34.355.489,90	

**Quociente 1** - O Quociente da Execução Orçamentária demonstra o quanto a receita orçamentária representa para o pagamento da despesa orçamentária. Para cada R\$ 1,00 (um real de Despesa Orçamentária), temos R\$ 0,01 (um centavo) de Receita Orçamentária no exercício de 2016.

**Quociente 2** - O Quociente da Execução Extraorçamentária demonstra o quanto a Receita Extraorçamentária representa para o pagamento da Despesa Extraorçamentária. Para cada R\$ 1,00 (um real) de Despesa Extraorçamentária temos R\$ 1,25 (um real e vinte e cinco centavos), de Receita Extraorçamentária no exercício de 2016.

## 7.5.4 Balanço Financeiro – UG 152477

Tabela 95. Balanço Financeiro Hospital Universitário

INGRESSOS		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
<b>RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>ORDINÁRIAS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>VINCULADAS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Educação	0,00	0,00
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	0,00	0,00
<b>(-) Dedução da Receita Orçamentária</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS</b>	<b>318.408.088,98</b>	<b>289.044.631,46</b>
<b>RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>303.882.615,81</b>	<b>275.989.250,92</b>
Repasso Recebido	16.063.938,48	516.132,64
Sub-Repasso Recebido	287.818.677,33	275.473.118,28
<b>INDEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>14.525.473,17</b>	<b>13.055.380,54</b>
<b>ORDEM DE TRANSFERÊNCIA RECEBIDA</b>	<b>14.525.473,17</b>	<b>13.055.380,54</b>
Movimentação de Saldos Patrimoniais	107.055,00	0,00
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	14.418.418,17	13.055.380,54
<b>RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS</b>	<b>9.140.114,59</b>	<b>10.078.163,05</b>
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	1.188.658,71	830.945,30
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	7.932.835,08	9.226.214,54
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	9.121,13	12.874,41
Outros Recebimentos Extraorçamentários	9.499,67	8.128,80
<b>SALDOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	<b>4.558.055,93</b>	<b>10.070.595,49</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.558.055,93	10.070.595,49
<b>TOTAL</b>	<b>332.106.259,50</b>	<b>309.193.390,00</b>

<b>DISPÊNDIOS</b>		
<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>311.019.939,38</b>	<b>285.021.088,22</b>
<b>ORDINÁRIAS</b>	<b>83.827.112,13</b>	<b>39.907.240,41</b>
<b>VINCULADAS</b>	<b>227.192.827,25</b>	<b>245.113.847,81</b>
Educação	217.866.029,99	161.193.213,14
Seguridade Social (Exceto RGPS)	7.943.564,05	24.812.176,92
Operação de Crédito	0,00	59.028.217,75
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	1.383.233,21	80.240,00
Outros Recursos Vinculados a Fundos	0,00	0,00
<b>TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS</b>	<b>633.124,60</b>	<b>265.863,09</b>
<b>RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Repasso Concedido	0,00	0,00
Sub-Repasso Concedido	0,00	0,00
Operação de Crédito	0,00	0,00
<b>INDEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>633.124,60</b>	<b>265.863,09</b>
Transferências Concedidas para Pagamento de RP	95.888,17	265.863,09
Sub-repasso Concedido	537.236,43	0,00
<b>DESPESAS EXTRAORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>17.725.627,51</b>	<b>19.348.230,57</b>
Pagamentos dos Restos a Pagar Processados	894.259,80	0,00
Pagamentos dos Restos a Pagar não Processados	16.822.032,08	19.335.356,16
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	9.121,13	12.874,41
Outros Pagamentos Extraorçamentários	214,50	0,00
<b>SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE</b>	<b>2.727.568,01</b>	<b>4.558.055,93</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.727.568,01	4.558.055,93
<b>TOTAL</b>	<b>332.106.259,50</b>	<b>309.193.237,81</b>

Tabela 96. Análise e interpretação dos indicadores Balanço Financeiro referente ao exercício de 2016.

<b>INDICADORES</b>	<b>2016</b>	
	<b>CÁLCULO</b>	<b>RESULTADO</b>
<b>1 - Quociente da Execução Extra-orçamentária</b>	<b>R\$</b>	<b>(%)</b>
Receita Extra-orçamentária	9.140.114,59	0,52
Despesa Extra-orçamentária	17.725.627,51	

**Quociente 2** – O Quociente da Execução Extraorçamentária demonstra o quanto a receita extraorçamentária representa para o pagamento da despesa extraorçamentária. Para cada R\$ 1,00 (um real) de despesa extraorçamentária, temos R\$ 0,52 (cinquenta e dois centavos) de receita extraorçamentária no exercício de 2016.

## 7.5.5 Balanço Patrimonial – UG 153031

O Balanço Patrimonial evidencia os itens que compõem o patrimônio de uma entidade. Essas entidades são agrupadas segundo a natureza dos elementos do patrimônio, evidenciando a situação patrimonial e financeira. Na área pública, o balanço patrimonial busca separar a parte financeira das demais, para demonstrar o superávit ou déficit financeiro do exercício (diferença entre ativo financeiro – disponibilidades - e passivo financeiro - obrigações que vencem até o final do exercício seguinte).

Tabela 97. BALANÇO PATRIMONIAL UNIFESP

ATIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>227.118.636,83</b>	<b>169.270.502,59</b>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	6.620.255,71	8.636.025,91
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	218.577.126,34	158.921.135,97
ESTOQUES	1.921.254,78	1.713.340,71
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.118.704.879,07</b>	<b>1.047.535.277,87</b>
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>1.116.433.445,31</b>	<b>1.045.657.801,19</b>
BENS MÓVEIS	324.127.211,83	316.438.861,68
Bens Móveis	380.069.975,51	358.351.246,63
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão/Acum. De Bens Móveis	-55.942.763,68	-41.912.384,95
BENS IMÓVEIS	792.306.233,48	729.218.939,51
Bens Imóveis	792.636.452,18	729.219.287,71
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão/Acum. De Bens Móveis	-330.218,70	-348,20
<b>INTANGÍVEL</b>	<b>2.271.433,76</b>	<b>1.877.476,68</b>
SOFTWARES	2.143.381,24	1.740.956,03
Softwares	2.482.355,84	1.897.635,82
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-338.974,60	-156.679,79
MARCAS, DIREITOS E PATENTES INDUSTRIAIS	128.052,52	136.520,65
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	145.758,61	145.758,61
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind.	-17.706,09	-9.237,96
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.345.823.515,90</b>	<b>1.216.805.780,46</b>
PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>20.835.951,81</b>	<b>33.439.784,45</b>
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	20.812.533,30	24.250.878,66
OBRIGAÇÃO TRABALHISTA, PREV. E ASSIST A PGR CP	1.038,30	0,00
DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	22.380,21	9.188.905,79
<b>TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL</b>	<b>20.835.951,81</b>	<b>33.439.784,45</b>



<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.324.987.564,09</b>	<b>1.183.365.996,01</b>
<b>RESULTADOS ACUMULADOS</b>	<b>1.324.987.564,09</b>	<b>1.183.365.996,01</b>
Resultados de Exercícios Anteriores	-38.919,06	148.987,11
Ajustes de Exercícios Anteriores	1.183.365.996,01	1.021.438.529,91
Resultado do Exercício	141.660.487,14	161.778.478,99
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.345.823.515,90</b>	<b>1.216.805.780,46</b>

<b>ATIVO</b>		
<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
ATIVO FINANCEIRO	6.620.255,71	8.711.548,10
ATIVO PERMANENTE	1.339.203.260,19	1.208.094.232,36

<b>PASSIVO</b>		
<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
PASSIVO FINANCEIRO	53.988.923,76	57.086.380,08
PASSIVO PERMANENTE	16.641.575,02	15.170.502,44
<b>SALDO PATRIMONIAL</b>	<b>1.269.234.787,12</b>	<b>1.144.548.897,94</b>

<b>ATIVO</b>		
<b>QUADRO DE COMPENSAÇÕES</b>		
<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>ESPECIFICAÇÃO/SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS</b>		
<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS</b>	<b>70.991.447,16</b>	<b>70.443.366,04</b>
EXECUÇÃO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	70.991.447,16	70.443.366,04
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	30.971,89	18.215,80
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong.	70.690.755,27	70.155.430,24
Direitos Contratuais a Executar	269.720,00	269.720,00

<b>PASSIVO</b>		
<b>QUADRO DE COMPENSAÇÕES</b>		
<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>ESPECIFICAÇÃO/SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS</b>		
<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS</b>	<b>839.464.772,03</b>	<b>709.806.565,66</b>
EXECUÇÃO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	839.464.772,03	709.806.565,66
Obrigações Conveniadas e Outros Instrum. Congên.	498.881.041,82	498.881.041,82
Obrigações Contratuais a Executar	340.583.730,21	210.925.523,84

Tabela 98. Demonstrativo do superávit/déficit financeiro apurado no balanço patrimonial

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
<b>Recursos Ordinários</b>	<b>-8.006.168,70</b>
<b>Recursos vinculados</b>	<b>-39.362.499,35</b>
Educação	-31.570.810,68
Seguridade Social	-2.462.679,23
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	213.330,21
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-5.545.778,57
Demais Recursos	3.438,92
<b>TOTAL</b>	<b>-47.368.668,05</b>

### DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO

Referem-se a adiantamento concedido a Pessoal e adiantamento de transferências voluntárias (convênios).

Tabela 99. Análise e interpretação dos indicadores Balanço Patrimonial referente ao exercício de 2016.

INDICADORES	2016	
	CÁLCULO	RESULTADO
<b>1 - Quociente Índice de Liquidez Imediata</b>	<b>R\$</b>	<b>(%)</b>
Disponibilidades	6.620.255,71	0,32
Passivo Circulante	20.835.951,81	
<b>2 - Quociente Índice de Liquidez Corrente</b>	<b>R\$</b>	<b>(%)</b>
Ativo Circulante	227.118.636,83	10,90
Passivo Circulante	20.835.951,81	

**Quociente 1** – O Quociente Índice de Liquidez Imediata demonstra o quanto dispomos imediatamente para saldar as nossas dívidas. Para cada R\$ 1,00 (um real) de Dívida temos R\$ 0,32 (trinta e dois centavos) de disponibilidade para saldar essas dívidas. A fim de se manter uma certa margem de segurança financeira e atender o nível de encaixe, podemos afirmar que este quociente deverá ser, na medida das necessidades da empresa, maior que 1.

**Quociente 2** – O Quociente Índice de Liquidez Corrente compara as nossas disponibilidades e os valores conversíveis no curto prazo, com as dívidas de curto prazo. Para cada R\$ 1,00 (um real) de Dívida temos R\$ 10,90 (dez reais e noventa centavos) de Ativo Circulante curto prazo. A fim de se manter uma certa margem de segurança financeira e atender o nível de encaixe, podemos afirmar que este quociente deverá ser, na medida das necessidades da empresa, maior que 1.

**Quociente 3** - O Resultado Patrimonial apresentou Superávit Patrimonial no exercício de 2016, ou seja, o total das Receitas foram superiores ao total das Despesas.

**Estoque:** O saldo da conta contábil Estoque totaliza R\$ 1.921.254,78, sendo que R\$ 700.762,10 refere-se a importações em andamento, R\$ 500.000,00 a matérias de consumo para o Biotério e a diferença representa os materiais de consumo estocados (materiais de expediente, materiais de laboratório, materiais de limpeza e para manutenção dos imóveis).

Tabela 100. Balanço patrimonial

<b>ATIVO</b>			
<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>4.908.822,34</b>	<b>11.099.758,09</b>	
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	2.727.568,01	4.558.055,93	
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	304.449,26	208.150,36	
ESTOQUES	1.876.805,07	6.333.551,80	
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>19.729.639,05</b>	<b>12.642.467,14</b>	
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>19.715.487,09</b>	<b>12.627.953,26</b>	
BENS MÓVEIS	16.687.839,90	10.536.886,87	
Bens Móveis	23.691.127,00	19.001.208,79	
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão/Acum. De Bens Móveis	-7.003.287,10	-8.464.321,92	
BENS IMÓVEIS	3.027.647,19	2.091.066,39	
Bens Imóveis	3.027.647,19	2.091.066,39	
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão/Acum. De Bens Móveis	0,00	0,00	
<b>INTANGÍVEL</b>	<b>14.151,96</b>	<b>14.513,88</b>	
SOFTWARES	14.151,96	14.513,88	
Softwares	14.725,00	14.725,00	
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-573,04	-211,12	
MARCAS, DIREITOS E PATENTES INDUSTRIAIS	0,00	0,00	
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	0,00	0,00	
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind.	0,00	0,00	
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>24.638.461,39</b>	<b>23.742.225,23</b>	

<b>PASSIVO</b>			
<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>3.719.159,10</b>	<b>969.781,99</b>	
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	3.718.242,29	894.259,80	
DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	916,81	75.522,19	
<b>TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL</b>	<b>3.719.159,10</b>	<b>969.781,99</b>	
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>20.919.302,29</b>	<b>22.772.443,24</b>	
<b>RESULTADOS ACUMULADOS</b>	<b>20.919.302,29</b>	<b>22.772.443,24</b>	
Resultados de Exercícios Anteriores	22.772.443,24	15.978.734,16	
Ajustes de Exercícios Anteriores	3.817.559,47	0,00	
Resultado do Exercício	-5.670.700,42	6.793.709,08	
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>24.638.461,39</b>	<b>23.742.225,23</b>	

ATIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
ATIVO FINANCEIRO	2.727.568,01	4.558.568,01
ATIVO PERMANENTE	21.910.893,38	19.184.169,30
PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
PASSIVO FINANCEIRO	16.109.681,26	24.805.793,20
PASSIVO PERMANENTE	2.165.474,27	0,00
<b>SALDO PATRIMONIAL</b>	<b>6.363.305,86</b>	<b>-1.063.055,89</b>

ATIVO		
QUADRO DE COMPENSAÇÕES		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
<b>ESPECIFICAÇÃO/SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS</b>		
<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS</b>	<b>3.527.153,97</b>	<b>4.321.879,85</b>
EXECUÇÃO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	3.527.153,97	4.321.879,85
Garantias e Contra garantias Recebidas a Executar		
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong.	3.527.153,97	4.321.879,85
Direitos Contratuais a Executar		
PASSIVO		
QUADRO DE COMPENSAÇÕES		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
<b>ESPECIFICAÇÃO/SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS</b>		
<b>SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS</b>	<b>6.231.832,19</b>	<b>21.615.579,19</b>
EXECUÇÃO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	6.231.832,19	21.615.579,19
Obrigações Conveniadas e Outros Instrum. Congên.		
Obrigações Contratuais a Executar	6.231.832,19	21.615.579,19

Tabela 101. Demonstrativo do superávit/déficit financeiro apurado no balanço patrimonial

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DÉFICIT FINANCEIRO
<b>Recursos Ordinários</b>	<b>-4.853.257,10</b>
<b>Recursos vinculados</b>	<b>-8.528.856,15</b>
Educação	-1.660.081,00
Seguridade Social	-6.506.906,48
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	-361.868,67
Outros Recursos Vinculados a Fundos	0,00
Demais Recursos	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>-13.382.113,25</b>

## 7.5.6 Balanço Patrimonial – UG 152477

Tabela 102. Análise e interpretação dos indicadores Balanço Patrimonial – Hospital Universitário

INDICADORES	2016	
	CÁLCULO	RESULTADO
<b>1 - Quociente Índice de Liquidez Imediata</b>	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>
Disponibilidades	2.727.568,01	0,73
Passivo Circulante	3.719.159,10	
<b>2 - Quociente Índice de Liquidez Corrente</b>	<b>R\$</b>	<b>R\$</b>
Ativo Circulante	4.908.822,34	1,32
Passivo Circulante	3.719.159,10	

**Quociente 1** – O Quociente Índice de Liquidez Imediata demonstra o quanto dispomos imediatamente para saldar as nossas dívidas. Para cada R\$ 1,00 (um real) de Dívida temos R\$ 0,73 (setenta e três centavos) de disponibilidade para sanar estas dívidas. A fim de se manter uma certa margem de segurança financeira e atender o nível de encaixe, podemos afirmar que esse quociente deverá ser, na medida das necessidades da empresa, maior que 1.

**Quociente 2** – O Quociente Índice de Liquidez Corrente compara as nossas disponibilidades e os valores conversíveis no curto prazo, com as dívidas de curto prazo. Para cada R\$ 1,00 (um real) de Dívida temos R\$ 1,32 (um real e trinta e dois centavos) de Ativo Circulante curto prazo. A fim de se manter uma certa margem de segurança financeira e atender o nível de encaixe, podemos afirmar que esse quociente deverá ser, na medida das necessidades da empresa, maior que 1.

**Quociente 3** - O Resultado Patrimonial apresentou Déficit Patrimonial no exercício de 2016, ou seja, o total das Despesas foram superiores ao total das Receitas.

## 7.5.7 Demonstração das Variações Patrimoniais UG 153031

A Demonstração das Variações Patrimoniais evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício, conforme o art. 104 da Lei 4.320/64. As variações Patrimoniais se dividem em Variações Ativas e Passivas. As variações ativas são aquelas que evidenciam as modificações positivas ocorridas no patrimônio da entidade, ou seja, são variações originadas de aumento de valores ativos (bens e direitos) ou de diminuição de valores passivos (obrigações), enquanto as variações passivas são aquelas que evidenciam as modificações negativas ocorridas no patrimônio da entidade, ou seja, são variações originadas de diminuição de valores ativos (bens e direitos) ou aumento de valores passivos (obrigações). A Demonstração das Variações Patrimoniais é um quadro com duas seções: “Variações Ativas” (crédito) e “Variações Passivas” (débito). Essas seções são distribuídas em dois grandes grupos: resultante da execução orçamentária e independente da execução orçamentária. Além disso, há o resultado patrimonial.

Tabela 103. Variações patrimoniais quantitativas UNIFESP

	2016	2015
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>1.302.033.283,07</b>	<b>1.441.972.064,91</b>
<b>EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS</b>	<b>10.411.022,87</b>	<b>14.690.840,23</b>
Vendas de Mercadorias	0,00	3.941.964,12
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	10.411.022,87	10.748.876,11
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS</b>	<b>4.815,13</b>	<b>1.689,12</b>
Juros e Encargos de Mora	55,00	1.689,12
Variações Monetárias e Cambiais	4.760,13	0,00
<b>TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS</b>	<b>1.261.176.997,75</b>	<b>1.228.058.065,01</b>
Transferências Intragovernamentais	1.246.739.237,77	1.156.927.902,03
Transferências das Instituições Privadas	46.834,88	823.554,97
Outras transferências e Delegações Recebidas	14.390.925,10	70.306.608,01
<b>VALORIZAÇÃO E GANHOS C/ ATIVOS E DESINC. DE PASSIVOS</b>	<b>30.227.852,85</b>	<b>199.182.813,34</b>
Reavaliação de Ativos	0,00	178.412.382,08
Ganhos com Incorporação de Ativos	18.785.137,41	1.064.294,00
Ganhos com Desincorporação de Passivos	11.442.715,44	19.706.137,26
<b>OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>212.594,47</b>	<b>38.657,21</b>
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	212.594,47	38.657,21

Tabela 104. Variações patrimoniais diminutivas UNIFESP

	2016	2015
	<b>1.160.372.795,93</b>	<b>1.280.193.585,92</b>
<b>PESSOAL E ENCARGOS</b>	<b>475.020.621,47</b>	<b>454.505.346,51</b>
Remuneração a Pessoal	362.305.163,47	345.753.361,66
Encargos Patronais	84.352.386,28	85.410.459,88
Benefícios a Pessoal	28.350.436,24	23.336.054,85
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal Encargos	12.635,48	5.470,12
<b>BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS</b>	<b>197.578.091,10</b>	<b>183.582.932,04</b>
Aposentadoria e Reformas	169.985.539,32	157.001.031,11
Pensões	27.397.494,39	26.410.329,76
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	195.057,39	171.571,17
<b>USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO</b>	<b>115.292.153,94</b>	<b>139.550.264,84</b>
Uso de Materiais de Consumo	5.581.366,72	5.214.378,30
Serviços	95.082.108,68	119.393.615,56
Depreciação, Amortização e Exaustão	14.628.678,54	14.942.270,98
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS</b>	<b>228.889,60</b>	<b>514.599,30</b>
Juros e Encargos de Mora	185.982,85	492.248,18
Descontos Financeiros Concedidos	42.906,75	22.351,12
<b>TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS</b>	<b>300.682.286,20</b>	<b>347.623.970,43</b>
Transferências Intragovernamentais	300.616.586,32	291.284.376,61
Outras transferências e Delegações Concedidas	65.699,88	56.339.593,82
<b>DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS E INCORP. DE PASSIVOS</b>	<b>4.866.541,39</b>	<b>94.855.194,04</b>
Reavaliação, Redução e Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	943.118,80	5.328.061,96
Perdas Involuntárias	3.543.633,80	5.674.808,94
Incorporação de Passivos	207.085,39	9.091.787,63
Desincorporação de Ativos	172.703,40	74.760.535,51
<b>TRIBUTÁRIAS</b>	<b>1.585.474,83</b>	<b>466.780,70</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	1.464.797,05	334.650,55
Contribuições	120.677,78	132.130,15
<b>OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>65.118.737,40</b>	<b>59.094.498,06</b>
Incentivos	65.083.529,29	59.094.025,01
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	35.208,11	473,05
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	<b>141.660.487,14</b>	<b>161.778.478,99</b>

Tabela 105. Análise e interpretação dos indicadores da Demonstração das Variações Patrimoniais referente ao exercício de 2016.

INDICADORES	2016	
	CÁLCULO	RESULTADO
	R\$	R\$
<b>1- Quociente do Resultado da Mutação Patrimonial</b>		
Variações Patrimoniais Aumentativas	1.302.033.283,07	1,12
Variações Patrimoniais Diminutivas	1.160.372.795,93	

**Quociente 1** - O Quociente do Resultado das Variações Patrimoniais demonstra que, para cada R\$ 1,00 (um real) de Variação Patrimonial Diminutiva, temos R\$ 1,12 (um real e doze centavos), de Variações Patrimoniais Aumentativas para suprir despesas no exercício de 2016.

## 7.5.8 Demonstração das Variações Patrimoniais UG 152477

Tabela 106. Variações patrimoniais quantitativas

	2016	2015
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>318.521.904,92</b>	<b>310.328.410,62</b>
<b>EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Vendas de Mercadorias	0,00	0,00
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	0,00	0,00
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Juros e Encargos de Mora	0,00	0,00
<b>TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS</b>	<b>318.436.883,06</b>	<b>289.441.519,59</b>
Transferências Intragovernamentais	318.408.088,98	289.044.631,46
Transferências das Instituições Privadas	0,00	0,00
Outras transferências e Delegações Recebidas	28.794,08	396.888,13
<b>VALORIZAÇÃO E GANHOS C/ ATIVOS E DESINC. DE PASSIVOS</b>	<b>75.522,19</b>	<b>20.878.762,23</b>
Reavaliação de Ativos	0,00	0,00
Ganhos com Incorporação de Ativos	75.522,19	20.878.762,23
Ganhos com Desincorporação de Passivos	0,00	0,00
<b>OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>9.499,67</b>	<b>8.128,80</b>
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	9.499,67	8.128,80



	2016	2015
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>324.192.605,34</b>	<b>303.534.701,54</b>
<b>PESSOAL E ENCARGOS</b>	<b>272.335.124,70</b>	<b>254.880.121,59</b>
Remuneração a Pessoal	213.099.386,37	200.839.204,12
Encargos Patronais	41.665.896,29	39.425.250,40
Benefícios a Pessoal	17.567.412,02	14.615.667,07
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal Encargos	2.430,02	0,00
<b>BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS</b>	<b>43.046,59</b>	<b>39.115,08</b>
Aposentadoria e Reformas	0,00	0,00
Pensões	0,00	0,00
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	43.046,59	39.115,08
<b>USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO</b>	<b>51.181.094,95</b>	<b>44.022.454,58</b>
Uso de Materiais de Consumo	22.467.107,20	20.607.514,56
Serviços	26.357.101,18	19.597.380,55
Depreciação, Amortização e Exaustão	2.356.886,57	3.817.559,47
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS</b>	<b>0,00</b>	<b>585,86</b>
Juros e Encargos de Mora	0,00	585,86
Descontos Financeiros Concedidos	0,00	0,00
<b>TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS</b>	<b>633.124,60</b>	<b>4.221.313,30</b>
Transferências Intragovernamentais	633.124,60	265.863,09
Outras transferências e Delegações Concedidas	0,00	3.955.450,21
<b>DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS E INCORP. DE PASSIVOS</b>	<b>0,00</b>	<b>371.111,13</b>
Reavaliação, Redução e Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	0,00	0,00
Perdas Involuntárias	0,00	907,73
Incorporação de Passivos	0,00	75.522,19
Desincorporação de Ativos	0,00	294.681,21
<b>TRIBUTÁRIAS</b>	<b>214,50</b>	<b>0,00</b>
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	214,50	0,00
Contribuições	0,00	0,00
<b>OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Incentivos	0,00	0,00
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	0,00	0,00
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	<b>-5.670.700,42</b>	<b>6.793.709,08</b>

Tabela 107. Análise e interpretação dos indicadores da Demonstração das Variações Patrimoniais referente ao exercício de 2016.

INDICADORES	2016	
	CÁLCULO	RESULTADO
	R\$	R\$
<b>1 - Quociente do Resultado das Variações Patrimoniais</b>		
Variações Patrimoniais Aumentativas	318.521.904,92	0,98
Variações Patrimoniais Diminutivas	324.192.605,34	

**Quociente 1** - O Quociente do Resultado das Variações Patrimoniais demonstra que, para cada R\$ 1,00 (um real) de Variação Patrimonial Diminutiva, temos R\$ 0,98 (noventa e oito centavos) de Variações Patrimoniais Aumentativas para suprir despesas no exercício de 2016.

### 7.5.9 Demonstração dos Fluxos de Caixas – UG 153031

A Demonstração do Fluxo de Caixa é utilizada para caracterizar a movimentação de dinheiro nas contas bancárias do Poder Público, em termos de entradas (Receitas) e saídas (Despesas). O relatório de fluxo de caixa constitui um demonstrativo em que são previstas, dia a dia, por contas específicas, as disponibilidades existentes e os pagamentos a serem efetuados naquela data.

Tabela 108. Demonstração dos Fluxo de Caixa UNIFESP

	2016	2015
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES</b>	<b>59.265.496,09</b>	<b>25.756.014,16</b>
<b>INGRESSOS</b>	<b>1.257.445.300,42</b>	<b>1.168.144.484,64</b>
<b>Receitas Derivadas e Originárias</b>	<b>10.582.000,64</b>	<b>10.203.203,13</b>
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	1.147.174,07	1.110.659,26
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	9.212.735,27	9.044.945,19
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	222.091,30	47.598,68
<b>Transferências Correntes Recebidas</b>	<b>46.834,88</b>	<b>823.554,97</b>
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	46.834,88	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	823.554,97
<b>Outros Ingressos das Operações</b>	<b>1.246.816.464,90</b>	<b>1.157.117.726,54</b>
Ingressos Extraorçamentários	2.731,72	97.466,48
Transferências Financeiras Recebidas	1.246.739.237,77	1.156.927.902,03
Demais Recebimentos	74.495,41	92.358,03
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-1.198.179.804,33</b>	<b>-1.142.388.470,48</b>
<b>Pessoal e Demais Despesas</b>	<b>-814.050.593,98</b>	<b>-766.393.405,38</b>

Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-214.217.655,93	-190.016.977,68
Saúde	-2.808.808,83	-15.558.151,94
Trabalho	-	-
Educação	-594.236.480,86	-556.171.988,11
Cultura	-	-20.903,88
Direitos da Cidadania	-1.693.866,28	-4.088.910,99
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-493.628,58	-536.472,78
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-600.153,50	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	-	-
<b>Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
<b>Transferências Concedidas</b>	<b>-83.429.093,61</b>	<b>-84.952.585,93</b>
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-83.382.655,73	-84.952.585,93
Outras Transferências Concedidas	-46.437,88	-
<b>Outros Desembolsos das Operações</b>	<b>-300.700.116,74</b>	<b>-291.042.479,17</b>
Dispêndios Extraorçamentários	-74.030,75	-174.688,76
Transferências Financeiras Concedidas	-300.616.586,32	-290.859.661,61
Transferência de Arrecadação para Outra Unidade	-9.499,67	-8.128,80
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>-61.281.266,29</b>	<b>-38.963.318,11</b>

<b>INGRESSOS</b>	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-61.281.266,29</b>	<b>-38.963.318,11</b>
Aquisição de Ativo Não Circulante	-57.924.762,63	-35.310.770,29
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-3.356.503,66	-3.652.547,82
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>INGRESSOS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Operações de Crédito</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Integralização do Capital Social de Empresas Estatais</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Transferências de Capital Recebidas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
<b>Outros Ingressos de Financiamento</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Amortização/Refinanciamento da Dívida</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Outros Desembolsos de Financiamento</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>-2.015.770,20</b>	<b>-13.207.303,95</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL</b>	<b>8.636.025,91</b>	<b>21.843.329,86</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL</b>	<b>6.620.255,71</b>	<b>8.636.025,91</b>

## 7.5.10 Demonstração dos Fluxos de Caixas – UG 152477

Tabela 109. Demonstração dos Fluxo de Caixa Hospital Universitário

	2016	2015
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES</b>	<b>3.012.828,22</b>	<b>-1.740.064,62</b>
<b>INGRESSOS</b>	<b>318.426.709,78</b>	<b>289.065.634,67</b>
Receitas Derivadas e Originárias	-	-
Transferências Correntes Recebidas	-	-
<b>Outros Ingressos das Operações</b>	<b>318.426.709,78</b>	<b>289.065.634,67</b>
Ingressos Extraorçamentários	9.121,13	12.874,41
Transferências Financeiras Recebidas	318.408.088,98	289.044.631,46
Arrecadação de Outra Unidade	9.499,67	8.128,80
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-315.413.881,56</b>	<b>-290.805.699,29</b>
<b>Pessoal e Demais Despesas</b>	<b>-272.934.085,28</b>	<b>-250.834.226,11</b>
Saúde	-35.818.489,60	-34.047.370,45
Educação	-237.115.595,68	-216.786.855,66
<b>Transferências Concedidas</b>	<b>-41.837.336,05</b>	<b>-39.692.735,68</b>
Intragovernamentais	-41.837.336,05	-39.692.735,68
<b>Outros Desembolsos das Operações</b>	<b>-642.460,23</b>	<b>-278.737,50</b>
Dispêndios Extraorçamentários	-9.121,13	-12.874,41
Transferências Financeiras Concedidas	-633.124,60	-265.863,09
Demais Pagamentos	-214,50	-
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>-4.843.316,14</b>	<b>-3.772.474,94</b>
<b>INGRESSOS</b>	-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-4.843.316,14</b>	<b>-3.772.474,94</b>
Aquisição de Ativo Não Circulante	-4.488.790,46	-3.757.749,94
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-354.525,68	-14.725,00
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	-	-
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>-1.830.487,92</b>	<b>-5.512.539,56</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL</b>	<b>4.558.055,93</b>	<b>10.070.595,49</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL</b>	<b>2.727.568,01</b>	<b>4.558.055,93</b>

### Notas Explicativa UG 153031 UNIFESP

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis. As informações contidas nas notas explicativas devem ser relevantes, complementares àquelas não suficientemente evidenciadas ou não constantes das demonstrações contábeis.

### NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Em Reais

#### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A entidade **UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO - UNIFESP**, autarquia federal, inserida no segmento da Educação de Ensino Superior, com sede localizada na Rua Sena Madureira, nº 1.500 – 5º andar – Vila

---

Clementino – São Paulo/SP, Cep: 04021-001, sendo o seu nicho de atuação a Capital de São Paulo e os município da Baixada Santista, Diadema, Guarulhos, Osasco, São Jose dos Campos e o Hospital Universitário, localizado na Rua Napoleão de Barros, 715 – Vila Clementino São Paulo/SP. A Unidade Gestora do HU foi constituída em 2011.

## 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão apresentadas conforme a Resolução CFC nº 1.133/2008 (NBC T 16.6), Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, que estabelece as demonstrações contábeis a serem elaboradas e divulgadas pelas entidades do setor público.

As principais diretrizes e práticas contábeis são:

- Escrituração contábil – descentralizada, cada campi executa as etapas da despesa pública, empenho e liquidação. O pagamento é exclusivamente executado pelo Departamento de Gestão Financeira, localizado no Prédio da Reitoria. Todas as etapas da despesa pública estão revestidas de formalidades legais de registro.
- Ativo Circulante – a conta Caixa e Equivalente de Caixa estão registradas ao custo, acrescidas das receitas auferidas até a data do balanço.
- Permanente – os bens do imobilizado estão registrados ao custo de aquisição, reduzidos pela taxa correspondente de depreciações.
- Passivo Circulante – está demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações incorridos.
- Apuração de superávit ou déficit – é apurado pelo regime de competência dos exercícios.

## 3. ESTOQUES

Os materiais em estoque no almoxarifado estão registrados ao custo médio de aquisição.

## 4. IMOBILIZADO

Os bens do ativo permanente estão demonstrados pelo custo de aquisição.

As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes com base na vida útil e valor residual dos bens, conforme tabela emitida pela STN – Secretária do Tesouro Nacional, macrofunção Manual Siafi 02.03.30.

Tabela 110. Ativo permanente UNIFESP

Bens Móveis	380.069.975,51
Bens Imóveis	792.636.452,18
Bens Intangíveis	2.271.433,76
(-) Depreciações Acumuladas	56.272.982,38
(-) Amortizações Acumuladas	356.680,69
<b>TOTAL</b>	<b>1.118.348.198,38</b>

## 5. FORNECEDORES

As obrigações deverão ser reconhecidas no momento do fato gerador. Assim, em atendimento ao Princípio da Competência constante na Resolução do Conselho Federal de Contabilidade no. 750/93; inciso II, do art. 50, da Lei Complementar no. 101/2000; ao Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público MCASP, Parte II (Procedimentos Contábeis Patrimoniais); às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC T 16.4 Transações no Setor Público) e outros atos normativos que dispõem sobre a contabilidade geral e pública, ocorrendo o fato gerador de uma despesa, mesmo nos casos sem dotação no orçamento, a contabilidade deverá registrá-la.

Tabela 111. Classificação de Fornecedores

FORNECEDORES ISF F	3.559.396,48
FORNECEDORES ISF P - 2016	6.576.286,51
FORNECEDORES ISF P - 2015	10.065.288,51
<b>TOTAL</b>	<b>20.203.314,50</b>

Fornecedores com ISF P do exercício de 2015 referem-se a lançamentos de passivo em aberto ao final do exercício. Os valores já foram quitados durante o exercício de 2016 e serão regularizados na contabilidade.

## 6. PARCELAMENTOS

Parcelamento relativo à Multa de entrega em atraso DIRF/2008, Processo nº 23089.000142/2015-34, parcelamento requerido junto à Receita Federal do Brasil, em 60 parcelas, total da dívida em 31/12 R\$ 323.732,76 (trezentos e vinte e três mil, setecentos e trinta e dois reais e setenta e seis centavos) - existe processo de sindicância para apurar responsabilidade.

## 7. PATRIMONIO LÍQUIDO

O Patrimônio Líquido da Universidade Federal de São Paulo é formado pelo Resultado Acumulado do exercício. Em 31/12 perfaz um total de R\$ 1.324.987.564,09 (um bilhão, trezentos e vinte e quatro milhões, novecentos e oitenta e sete mil, quinhentos e sessenta e quatro reais e nove centavos).

Do exame realizado, conclui-se que as demonstrações contábeis acima referidas expressam adequadamente as situações orçamentárias, financeiras e patrimoniais em 31 de dezembro de 2016, exceto quanto às ressalvas indicadas no item “informações sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão Orçamentária, Financeira e Patrimonial”.

### Notas Explicativa UG 152477

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis. As informações contidas nas notas explicativas devem ser relevantes, complementares àquelas não suficientemente evidenciadas ou não constantes das demonstrações contábeis.

## NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Em Reais

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A entidade **HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO**, autarquia federal, inserida no segmento da Saúde, Educação de Ensino Superior, com sede localizada na Rua Napoleão de Barros, 715 – Vila Clementino / SP, sendo o seu nicho de atuação a Capital de São Paulo, constituiu-se em 2011.

### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão apresentadas conforme a Resolução CFC nº 1.133/2008 (NBC T 16.6), Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, a qual estabelece que as demonstrações contábeis devem ser elaboradas e divulgadas pelas entidades do setor público.

As principais diretrizes e práticas contábeis são:

- Escrituração contábil – é descentralizada. Cada campi executa as etapas da despesa pública, empenho e liquidação, sendo a etapa do pagamento exclusivamente executada pelo Departamento de Gestão Financeira, localizado no Prédio da Reitoria. Todas as etapas da despesa pública estão revestidas de formalidades legais de registro.

- Ativo Circulante – a Conta Caixa e Equivalente de Caixa estão registradas ao custo, acrescidas das receitas auferidas até a data do balanço.
- Permanente – os bens do imobilizado estão registrados ao custo de aquisição, reduzidos pelas correspondentes taxas de depreciações.
- Passivo Circulante – estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações incorridos.
- Apuração de Superávit ou déficit – é apurado pelo regime de competência dos exercícios.

### 3. ESTOQUES

Os materiais em estoque no almoxarifado estão registrados ao custo médio de aquisição.

### 4. IMOBILIZADO

Os bens do ativo permanente estão demonstrados pelo custo de aquisição.

As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes, com base na vida útil e valor residual dos bens, conforme tabela emitida pela STN – Secretária do Tesouro Nacional, macrofunção Manual Siafi 02.03.30.

**Tabela 112. Ativo permanente Hospital Universitário**

Bens Móveis	16.687.839,90
Bens Imóveis	3.027.647,19
Bens Intangíveis	14.151,96
(-) Depreciações Acumuladas	-7.003.287,10
(-) Amortizações Acumuladas	-573,04
<b>TOTAL</b>	<b>19.715.487,09</b>

### 5. FORNECEDORES

As obrigações deverão ser reconhecidas no momento do fato gerador. Assim, em atendimento ao Princípio da Competência constante na Resolução do Conselho Federal de Contabilidade no 750/93; ao inciso II, do art. 50, da Lei Complementar no 101/2000; ao Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público MCASP, Parte II (Procedimentos Contábeis Patrimoniais); às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC T 16.4 Transações no Setor Público) e a outros atos normativos que dispõem sobre a contabilidade geral e pública, ocorrendo o fato gerador de uma despesa, mesmo nos casos sem dotação no orçamento, a contabilidade deverá registrá-la.

**Tabela 113. Classificação de Fornecedores**

FORNECEDORES ISF F	3.694.576,29
FORNECEDORES ISF P	23.666,00
<b>TOTAL</b>	<b>3.718.242,29</b>

#### **Entendendo o ISF - Indicador de Superávit Financeiro P ou F.**

##### **Lei 4.320/4964 Art. 105**

§ 1º O Ativo Financeiro compreenderá os créditos e valores realizáveis, independentemente de autorização orçamentária e dos valores numerários.

§ 2º O Ativo Permanente compreenderá os bens, créditos e valores, cuja mobilização ou alienação dependa de autorização legislativa.



---

§ 3º O Passivo Financeiro compreenderá as dívidas fundadas e outros Pagamentos que independam de autorização orçamentária.

§ 4º O Passivo Permanente compreenderá as dívidas fundadas e outras que dependam de autorização legislativa para amortização ou resgate.

“Essa classificação é importante para que se faça a apuração do Superávit Financeiro, necessário para a abertura de créditos adicionais no exercício seguinte, conforme disposto no art. 43, da Lei nº 4.320/1964. “Art. 43. A abertura dos créditos suplementares e especiais depende da existência de recursos disponíveis para ocorrer a despesa e será precedida de exposição justificativa”.

§1º Consideram-se recursos para o fim deste artigo, desde que não comprometidos, o superávit financeiro apurado em balanço patrimonial do exercício anterior; entenda-se por superávit financeiro, a diferença positiva entre o ativo financeiro e o passivo financeiro, conjugando-se, ainda, os saldos dos créditos adicionais transferidos e as operações de crédito a eles vinculadas. (Veto rejeitado no D.O. 05/05/1964).

Dessa maneira, é importante que as contas do Ativo e Passivo sejam diferenciadas por um atributo específico, que atenda o critério da lei e permita separar o ativo e o passivo, em Financeiro e Permanente. Assim, nos exemplos de lançamentos padronizados, as contas de Ativo e Passivo virão acompanhadas das letras “F” ou “P”, entre parênteses, para indicar se são contas financeiras ou permanentes.

As contas de Passivo que dependam de autorização orçamentária para amortização ou resgate integram o Passivo Permanente. Após o primeiro estágio de execução da despesa orçamentária, materializada na figura do empenho, passam a ter característica Financeira, integrando o Passivo Financeiro. Em regra, quando o saldo da conta aparecer o ISF – F, quer dizer que a despesa transitou no orçamento, e quando o ISF for P, a despesa não transitou no orçamento.

## **6. PATRIMONIO LÍQUIDO**

O Patrimônio Líquido da Universidade Federal de São Paulo é formado pelo Resultado Acumulado dos exercícios. Em 31/12 perfaz um total de R\$ 20.919.303,29 (vinte milhões, novecentos e dezenove mil, trezentos e três reais e vinte e nove centavos).

Do exame realizado, conclui-se que as demonstrações contábeis acima referidas expressam, adequadamente, as situações orçamentária, financeira e patrimonial em 31 de dezembro de 2016, exceto quanto às ressalvas indicadas no item “informações sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão Orçamentária, Financeira e Patrimonial”.